PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 50, 14 julho 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

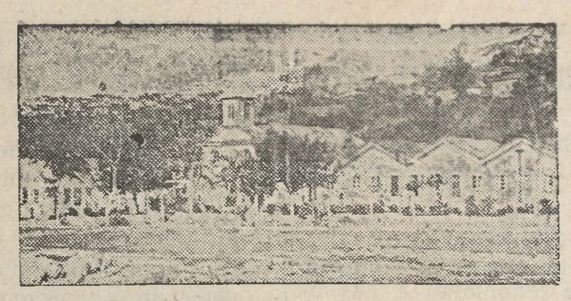
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 14 de Julho de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 50**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

S. Bôaventura

Celebra hoje a Igreja Universal, entre as mais expansivas e santas alegrias, a passagem desta vida terrena para o céo, de S. Bôaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, contemporaneo de S. Antonio e S. Thomaz de Aquino, nascido na Toscana (Italia), no anno de 1221, e fallecido a 14 de Julho de 1274.

Recebeu no baptismo o nome de João.

S. Francisco de Assis, certa occasião, tomando-o, nos braços, exclamou: «O' Buonaventura», que significa: O' Bôaventura, ficando, desde logo, o nome desse illustre santo mudado para—Bôaventura.

Este grande Santo foi humilde como o patriarcha S. Francisco de Assis, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar-se levar, comtudo, pela soberba nem a vaidade.

Valeu de sua auctoridade como Bispo e Cardeal, para augmento da piedade e para reformar os costumes; nunca se deixou vencer dos vicios em que soem incorrer as pessôas que gosam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo.

S. Bôaventura era uma das mais fulgentes glorias da benemerita Ordem Franciscana.

28 ANNOS!

Commemora hoje a Pia União do Pão de Santo Antonio o vigesimo oitavo anniversario de sua fundação nesta cidade.

Realmente, não ha e nem póde haver um fim mais nobre, mais sublime, neste mundo, que o de proteger e amparar os infelizes pobresinhos, já alquebrados pelos annos, e que, no fim da vida, imploram á caridade publica um lenitivo e abrigo para a sua triste e dolorosa agonia de abandonados da sorte.

Realmente, não ha e nem póde haver outra cousa comparavel a essa bella obra, tão singela na apparencia e que mostra quão valiosa é a protecção de Santo Antonio.

Já, por vezes, temos nos occupado da altissima importancia em propagar a humanitaria e utilissima instituição.

Mas, para que a bemdicta obra do Pão dos Pobres seja sempre aquillo que Santo Antonio quiz que fôsse, isto é, um santuario de reconciliação com Deus e um remedio efficaz para todos os males, é mistér conserval-a na sua primitiva pureza.

Em nossos dias, existem dois partidos que se engrossam, cada vez mais: o rico sem fé e o pobre soberbo.

O rico, sem fé, aferrolha os seus thesouros, veste-se no rigor da moda, habita palacetes luxuosos, quebra insolentemente os mandamentos de Deus, seguindo, á rédea solta, os seus instinctos e paixões, e escarnece do pobre, atirando-lhe um bocado de pão; o pobre soberbo, com a fé perdida, a exemplo dos ricos, esquece-se tambem da lei de Deus e não se lembra nunca de uma vida futura.

Santo Antonio, pois, esperou o tempo em que mais necessario se tornasse a fundação de sua obra prodigiosa. E foi isso que se fez em Toulon, ha 39 annos, na manhã de 12 de Março de 1890.

Hoje, porém, mais que nunca, vemos a necessidade do estabelecimento dessa maravilhosa instituição.

Não precisamos ennumerar os beneficios que a Pia União tem prestado á pobreza desvalida e valetudinaria, aos cégos e aleijados, desde os primeiros dias de sua existencia.

O Recolhimento dos Pobres, que aqui fundou a Pia União, ha 27 annos, recommenda, por si só, essa obra grandiosa, e basta para attestar a sua maior gloria!

Si não fôsse, porém, licito a vangloria *(non expedit quidem)*, poderia a nossa instituição vangloriar-se de haver-se occupado, ha 28 annos, sem intuitos humanos, em matar a fome aos pobresinhos, e em levar ao coração de tantos infelizes e desgraçados, o suavissimo balsamo da fé em Deus e a confiança irresistivel na poderosa intercessão de Santo Antonio.

Aqui, no Recolhimento dos Pobres, demonstrando-se em obras vivas os ensinamentos da Igreja e os exemplos do Evangelho, quantas conversões operadas pela Pia União, quantos corações divorciados de Deus, voltados ao seio da paz e da tranquillidade, que só a religião de Jesus sabe dar!

Quantas lagrimas enxugadas, quantas mortes edificantes nos braços amorosos da Igreja!

Rendendo graças ao Altissimo, e acompanhando os pobresinhos de Santo Antonio na sua justa alegria, pedimos a Deus que abençõe sempre e prospere cada vez mais a Pia União,—são os votos sinceros de nossos corações no dia festivo de hoje.

Devemos sempre praticar o bem, mesmo em paga do mal que nos fizerem.

CULTO DE S. ANTONIO

Deus é admiravel em seus santos; mas, para com Antonio, foi tão longe na concessão do dom dos milagres, que durante aquella prodigiosa vida, na morte e no correr dos seculos que passam, jamais foi interrompida essa acção benefica, portentosa, que tanto ha glorificado o Senhor e amparado a humanidade!

Que todos, pois, que são grandes pelo coração, venham conhecer e collaborar comnosco na fecunda OBRA DO PÃO DOS POBRES, em que a caridade e a piedade se estreitam, se osculam; provendo as necessidades do corpo e do espirito, na fé e no amôr d'Aquelle, que é a caridade mesmo, a verdade, o caminho, a salvação e a vida.

Nossa homenagem de apreço e admiração ao Revmo. Sr. Padre Henrique Lacoste, pelo seu jubileu de ouro, celebrado no dia 10 do corrente.

A modestia é para o merito o mesmo que o sombreado numa pintura: dá-lhe força e realce.—LA-BRUYÈRE.

Data gloriosa

D. Joaquim Silverio

Mais um anno de vida preciosa e utilissima, cheia de grandes e relevantes serviços prestados á causa de Deus e da Patria, completará, no dia 20 proximo, o nosso preclaro e venerando Arcebispo, Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, em tão bôa hora elevado ao episcopado, para a gloria de Deus, engrandecimento da Religião, esplendor da Igreja e salvação das almas.

A's muitas provas de justa consideração, amizade, admiração, bem assim, ás manifestações sinceras de gratidão que S. Exc. Revma. receberá no faustoso dia jubilar, juntamos, antecipadamente, as do *Pão de S. Antonio* e da Pia União, tributando assim, o nosso preito de infinda veneração, para a glorificação de S. Exc., que é um Prelado modelo, dignissimo, a quem nos achamos vinculados pelos mais affectuosos sentimentos de sympathia, respeito, obediencia e gratidão.

A constancia é o segredo do successo.

Pia União do Pão de Santo Antonio

III Festa Antoniana

Commemorara hoje a Pia União do Pão de Santo Antonio o 28º anniversario de sua fundação.

Para solemnizar essa data, haverá missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de Santo Antonio, celebrada em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos, seguindo-se, após esse acto, a benção do pão de S. Antonio, que será distribuido aos pobres asylados.

Durante o dia, haverá um variado sorteio de prendas, em beneficio da instituição, e ficará o pio entabelecimento franqueado á visitação publica.

A's 6 horas da tarde, será dada a benção solenne com o SS. Sacramento, seguindo-se a benção e entrega dos disiinctivos aos novos antonianos,

Abrilhantará essa festa a apreciada banda de musica Euterpe» Diamantinense».

São convidados todos os antonianos, com seus distinctivos, para assistir a essa festa regulamentar.

A precaução vale cem vezes mais que o arrependimento.

*** Alves Mendes disse que a saudade é uma lagrima, um dolente suspiro melancholicamente gemido sobre os dias que se esvaeceram já...

De facto, tudo passa; no presente agita-nos tão sómente a saudade; confiamos na esperança do futuro, pelo que devemos combater sem treguas o desespero e a presumpção, que são vicios degradantes e máus.

A's doenças do coração e da vontade, appliquemos os remedios efficazes das convicções.

A' Virgem do Carmo

Quizéra ser um lirio alvinitente
Florescendo a teus pés no Santuario!
Quizéra ser de amôr um cirio ardente,
A consumir-se junto do Sacrario!

Quizéra vêr minh'alma alegremente,
Levando a sua cruz até o Calvario.
Quizéra vêr meu corpo humildemente
Envolvido em teu mystico sudario!

Quizéra dar-te gloria, ó Mãe querida,
Quizéra consagrar-te a minha vida,
Num holocausto de supremo amôr.

Quizéra ter um coração celeste,
Para te amar co'o amôr que nos tivéste,
O' Mãe bemdicta do meu Redemptor!...

J. C. M.

Procuremos em nossos semelhantes as suas qualidades superiores e esqueçámos os seus defeitos.

CRUZEIRO DO ANASTACIO

O antigo e historico cruzeiro do Manoel Anastacio, no cume da bella Serra do Rio Grande, foi festejado no domingo passado.

Pela distancia e pessimo caminho, aquelle ponto elevado é sempre frequentado durante o dia.

Enfeitaram e illuminaram a velha cruz, com lanternas multicores e fogueiras, até 10 horas da noite, attrahindo a attenção do nosso burgo o seu aspecto tristonho na solidão de uma noite estrellada, mas triste e fria, como gêlo.

Fitando aquelle ponto pittoresco, despertaram-se em nós saudosas recordações dos antigos tempos de Diamantina, que se foram e não mais foltarão!

Quantos filhos dilectos desta terra, quantos conhecidos e amigos alli passaram dias felizes e alegres, na mais intima camaradagem, jazem hoje no cemiterio! Quantos deixaram a terra, em busca de trabalho e pão, e não voltaram nem voltarão jamais?!

E' assim o mundo; em vão, procuramos nos esquecer da viagem mysteriosa que teremos forçosamente de fazer um dia, uns após outros.

Todos nós vamos..., mas o velho e rustico Cruzeiro do Anastacio lá está e lá ficará, sempre mudo, como que a contemplar, do alto da serra, a nossa vida de prazeres, mas tambem de dôres, de saudades e miserias!

Os maiores males vêm, muitas vezes, dos maiores bens.

«Gazeta do Norte»

Commemorou, em data de 6 do corrente, o seu decimo primeiro anno de laboriosa existencia jornalistica, toda dedicada aos interesses de sua cidade, municipio e norte do Estado, essa nossa prezada collega que se édita na culta e prospera cidade de Montes Claros, sob a brilhante e criteriosa direcção do illustrado e valoroso jornalista, dr. Manoel Thomaz de Oliveira.

Nós que muito a apreciamos, com merecida distincção, sympathia e apreço, a estreitamos em grato amplexo, pelo auspicioso motivo, fazendo ardentes votos a Deus para que continúe na conquista de novos louros, correspondendo em tudo á expectativa dos seus numerosos leitores.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Não ha inferno?

Ha pessôas que recusam acreditar na existencia do inferno, sob o pretexto de que nunca o viram.

A essas pessôas, dedicamos o seguinte apologo oriental:

Dois peixes nadavam nas aguas limpidas dum ribeiro: um era já velho e o outro contava apenas alguns mezes.

—Um pescador chega á margem e lança o anzol.

—Cuidado! disse ao noviço o mais astuto dos habitantes da agua. Debaixo desta isca, occulta-se uma cilada. Não toques nella, perderias a vida: um gancho de ferro te pegaria e te arrastaria para a terra.

Ora, na terra ha fôgo, o fôgo assa os peixes, e os homens os comem.....

Se tens apego á vida, afasta-te do perigo.

—Ora bolas! responde o lambary; uma terra onde não se póde nadar!..... fôgo que assa!...e homens que nos comem..."quem então voltou de lá para o dizer?..."

E o imprudente cahiu no anzol; e a frigideira lhe ensinou, mas, muito tarde, apezar de sua incredulidade, que, fóra da agua, ha um fôgo que assa os peixes, e homens que os comem.".

São dois grandes os preservativos dos males: a vergonha na mocidade e a prudencia na velhice.

Retiro do Clero

Encerrou-se, quarta-feira passada, pela manhã, no Seminario Archiepiscopal, com solenne *Te-Deum*, o retiro espiritual do Clero, presidido pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, e pregado pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Fernando Taddei, preclaro e virtuoso Bispo de Jacarézinho.

Além dos sacerdotes, cujos nomes já publicamos, tambem tomou parte no retiro, como voluntario, o Revmo. Padre Francisco Xavier Ferreira.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 14 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Uma devota, 200$000; d. Alexandrina Mendes da Silva, 31$100; Ramiro Pires da Silva, 35$; Pedro Miranda, 4$; d. Emilia Alleluia de Almeida, pelo restabelecimento de seu neto Ruy, 5$; a mesma, 2$; Basilio Monteiro, 19$; uma devota, 5$.

S. Antonio do Rio do Peixe: Professora d. Alzira Maria do Rosario, 10$.

Uberabinha: Mathilde Silva, 6$; José Accyoli de Rezende, 30$; Sinhá de Jesus, 1$.

Extracção: João Coimbra, 5$.

Fabrica do Cedro Herminio Ribeiro, 2$.

B. Horizonte: Gasparino A. Perpetuo, 10$.

Peçanha: D. Leopoldina da Cunha Pereira, 10$; d. Graciana Pereira, 10$.

S. João Baptista: D. Philomena Guimarães, 2$.

Villa de Contagem: Antonio Olyntho Ferreira, 5$; d. Anna Costa, 2$.

S. João da Chapada: D. Francisca Josephina da Costa Reis, 1$200.

Dattas: Francisco Augusto de Avila, 2$.

Riacho: D. Herminia Lotti Pereira, 5$.

Guinda: Deusdedit Alves, 5$; d. Amelia Andrade Reis, por duas graças, 10$

Mensalidades

Diamantina: D. Conceição Azevêdo Pereira, joia de entrada, 3$; mensalidades de Junho de 1929 a Maio de 1930, 6$; d. Francisca Pires de Oliveira, mensalidades de Abril de 1928 a Março de 1929, 6$.

Donativos á Pia União

Diamantina: J. H. S., 5$; d. Rita Balsamão, 2$; d. Eugenia M. Diniz, 5$; uma devota, 3$; um amigo do Pão, 20$; d. Generosa Lopes da Costa, pedindo aos pobres uma Ave-Maria, 5$; aluguel de casa de Antonio Roque dos Santos, 10$; Theophilo Souto, 2$; d. Dulce Leão, para o jantar dos pobres, em 14 de Julho, 5$; uma devota, 2$000.

Uberabinha: D. Leodegaria Lima de Jesus, donativos angariados, 17$.

Manáos (E. do Amazonas): José Victor Sobrinho, 50$.

Formiga: Eloy Lacerda de Oliveira, 5$.

Milho Verde: José E. Guimarães, 2$; renda de seu cofre, $600.

Calabar: D. Luciola Motta Garzedim, 20$.

Dattas: Francisco Augusto de Avila, 5$.

D. Ottoni: José de Paula Tibães, 1$.

Cachoeira: Maria Lemos, 2$; Maria da Conceição, 2$; Lucas R. de Oliveira, 1$.

B. Horizonte: D. Maria Raymunda, 5$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: D. Generosa Lopes da Costa, 7$000.

Commemorações

Diamantina: Uma devota, em lembrança de seu anniversario, 5$; José Fernandes de Almeida, em recordação do natalicio de sua filha Maria Almeida, 3$.

S. João da Chapada: D. Francisca Josephina da Costa Reis, em memoria de seu pae, 5$.

Donativos em natureza

Riacho: D. Cecilia Carolina dos Reis, um saquinho de arroz limpo, de sua pequena lavoura.

Dilys: Antonio Vicente Dumont, 10 rapaduras.

Rio Preto: José Leite, 5 rapaduras.

Retiro dos Vicentinos

Começará amanhã, á tarde, no Seminario Archiepiscopal, desta cidade, terminando a 19, dia consagrado ao grande apostolo da caridade, S. Vicente de Paulo, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta archidiocese.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, realiza-se hoje a reunião mensal da Associação das Mães Christãs.

Padre Lacoste

Cincoenta annos de sacerdote e, portanto, de ingentes luctas no campo da Igreja, em pról da fé e salvação das almas, quer como ministro do Senhor, quer como missionario e superior de collegios e seminarios, procurando com zelo, piedade e constancia, ganhar muitos corações para Jesus, celebrou, no dia 10 do corrente, o Revmo. Sr. Padre Henrique Lacoste, muito digno Superior da Missão, nesta Archidiocese.

O Padre Lacoste, um dos ornamentos da Congregação de S. Vicente de Paulo, tem sabido corresponder á confiança e á veneração dos seus collegas e amigos, desempenhando a sua espinhosa missão com toda dedicação e energia, elevando cada vez mais o grau de estima e veneração em que é tido entre nós.

Commemorando, pois, o quinquagesimo anniversario de sua ordenação sacerdotal, teve o virtuoso Filho do grande apostolo S. Vicente de Paulo, o ensejo de verificar quão sinceras e espontaneas foram as manifestações que recebera.

O *Pão de S. Antonio*, que conta em S. Revma. um amigo devotado e sincero, rende-lhe hoje sua homenagem de sympathia e admiração, apresentando-lhe respeitosos e cordeaes parabens.

Para celebrar a festiva data, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve missa cantada, com assistencia pontifical, realizando-se depois *Te-Deum* e benção do SS. Sacramento, em acção de graças.

Ao Evangelho da missa, pregou o sermão congratulatorio S. Exc. Revma. o Sr. D. Fernando Taddei, Bispo de Jacarézinho.

—No Seminario, foi servido a todos os presentes opiparo almoço.

O Padre Lacoste, virtuoso apostolo do bem, foi alvo das maiores manifestações de respeito, sympathia e carinho.

Que Deus conserve e dilate ainda, por longos e felizes annos, a sua util e preciosa vida, são os votos que faz o *Pão de S. Antonio*.

Pela auspiciosa data, tão grata a quantos tanto querem, estimam e admiram o Padre Lacoste, recebeu S. Revma. os seguintes telegrammas:

Taubaté, 10.
Queira saudoso e querido mestre acceitar affectuoso abraço, calorosas felicitações glorioso jubileu, com votos multos annos.
Bispo Taubaté.

Luz, Minas, 10.
Abraço affectuoso. Felicitações.
Bispo Aterrado.

Montes Claros, 8.
Exmo. Bispo Auxiliar.
Peço representar-me festas jubilares Padre Lacoste, a quem felicito e abraço.
Bispo.

Curvello, 10.
Presente.
Conego Alves.

Curvello, 9.
Compartilho jubilosa solennidade jubileu.
Padre Raymundo.

Marianna, 9.
Coirmãos Marianna congratulam vossa Reverendissima feliz ephemeride. Abraços.
Reitor.

B. Horizonte, 10.
Solidarios justas homenagens.
Telles, Donana.

Conselheiro Matta, 10.
Sinceras felicitações.
Seminario Maior.

Curvello, 10.
Sinceras felicitações.
Maria Rolim.

GRANDE SORTEIO DE PRENDAS

no Pão de Santo Antonio

HOJE, 14 de Julho, em beneficio da Pia União, que commemora o seu 28.º anniversario de fundação.

Abrilhantará essa festa a excellente banda de musica «Euterpe Diamantinense».

Começará ás 12 horas.

Curvello, 10.
Parabens.
Antonio Mascarenhas.

Caraça, 10.
Coirmãos Caraça abraçam, felicitando jubileu sacerdotal.
Superior.

Serro, 10.
Parabens bôdas sacerdotaes.
Padre Gaspar.

Curvello, 30.
Effusivos parabens.
Eduardo, Rubim, Roque.

Curvello, 30.
Parabens, abraços.
Mariquinha Rolim.

Juiz de Fóra, 10.
Viva!
Padre Carolino.

Curvello, 10.
Felicitamos cordealmente amigo.
Bernardo.

Rio, 9.
Sinceras felicitações.
Padres Capellães da Agonia.
(Santa Casa).

Serro, 10.
Parabens bôdas sacerdotaes. Acceite orações.
Irmãs do Serro.

Diamantina, 10.
Peço acceitar amistosos parabens todos nossa casa. Affectuosos abraços amigo.
Augusto Matta.

Gouvêa, 11.
Felicitações. Bençãos.
Sica.

Diamantina, 10.
Queira acceitar nossas cordiaes felicitações.
Olympio Mourão e familia.

O orgulho não accrescenta nada á granceza; não passa de vento que faz inchar um lambor.

Entre noivos. .

Os noivos palestravam na sala.

Elle, um bacharel, moço, de muitas labias, bôa presença, mas pouca religião. Catholico se dizia; mas, além do baptismo, pouco mais do que o nome de catholico tinha.

Ella, moça bem educada: religiosa, filha de Maria. Sua mãe, viuva, era uma destas matronas catholicas de principios e de vida.

Esta sahira um instante da sala, a vêr si a criada preparára o chá.

Zilinha—era o nome da moça—acabára de folhear o jornal a procura de uma noticia, quando demorou o olhar num telegramma, onde se referia a opinião dum politico sobre o divorcio, e disse:

—Arthur, como é que um honesto póde ser partidario do divorcio? E' uma immoralidade!

—Não acho, respondeu elle. É uma medida que ha de ser decretada...

—Você é partidario do divorcio, indagou ella espantada.

—Sim, meu bem. Eu, si fosse deputado, me bateria pela sua instituição, porque o acho necessario para os casaes infelizes...

—Mas, Arthur, você, como catholico, poderia admitir que um homem casado pelo civil e religioso, se divorciasse pelo civil e, com outra fizesse novo casamento civil?

—Ora, porque não? O que tem valor é o civil. O religioso é méra cerimonia.

—E' essa sua convicção?

—Em absoluto.

Zilinha, um tanto pallida, levantou-se, pediu licença, e foi á varanda falar com sua mãe. Aos poucos minutos voltaram as duas e a segunda muito calma, perguntou:

—Sr. Arthur, minha filha acaba de me dizer que v. s. é partidario decidido do divorcio?

—Realmente, o sou por principio.

—Neste caso, está desfeito o seu compromisso, que aliás ainda não é official. Ella nunca se casará, nem eu consentiria, com homem disposto a abandonal-a como um traste usado. Tambem é por principio, e além do mais, somos catholicas. Passe muito bem!

O doutor não esperava por esta; confuso, quiz articular explicações, mas a velha, de semblante severo, apresentou-lhe o chapéo e a bengala, e abrio a porta, com um gesto que convidava a retirar-se.

Mães de familia, donzellas, ahi está um exemplo a imitar.

A civilização é tão falsa, que até no cemiterio separa e distingue a especie...

Coisas & Coisas

***

Que é a casa de Deus? E' o templo; lá habita Jesus continuamente, por amor de suas creaturas, encerrado no sacrario.

E habitando Elle nesse pobre aposento, por amôr de suas creaturas, justo era que estas se mostrassem sempre gratas, mas é tanto pelo contrario, que ao templo vão offendel-o propositalmente, como hoje fazem com suas vestes indecentes.

Entre-se numa igreja, por occasião de qualquer solennidade, e logo se verão os indicios do espirito mundano que se leva á casa de Deus.

E não se revoltam os catholicos contra semelhante profanação? E as pedras do santuario, segundo a expressão publica, não choram tal iniquidade?!

Que horrivel profanação! O que se vêm hoje são pernas e braços de fóra, ultrage esse escandaloso ao Senhor; são risos levianos e, talvez, maliciosos, e não se encontra ninguem que se ponha como muro pela casa de Israel e ouse profligar semelhantes baixezas.

Com decencia, devem todas essas creaturas se achar em qualquer parte, especialmente na casa de Deus.

Santa Brigida, sendo moça muito formosa, pediu a Deus que lhe tirasse a belleza que tanto attrahia as attenções dos homens. Satisfez-lhe Nosso Senhor, e Brigida ficou céga de um olho e tão disforme, que ninguem mais pensou nella. Mas, entrando para um convento, logo lhe foi restituida a sua primeira formosura.

Mas, como hoje não se encontram dessas Brigidas, que, ao menos, as *brejeiras* respeitem o templo do Senhor.

N.

O nosso apreciado collega *O Arassuahy*, da cidade do mesmo nome, distinguiu-nos com as transcrições do nosso artigo «Infeliz Norte!» e da chronica do nosso denodado collaborador Salus—«Concurso de Belleza», da secção Tole, Lege.

Agradecidos.

D. Pio Freitas

De partida para sua diocese, foi esta redacção honrada com a visita que nos fez o Exmo. e Revmo. Sr. D. Pio Freitas, illustre e virtuoso Bispo de Joinville, Filho espiritual do grande apostolo da caridade S. Vicente de Paulo.

No dia 11, S. Exc. Revma., embarcou com destino ao Rio, acompanhado do Revmo. Padre Carlos Leornardo Lidstrom, como seu secretario particular, e donde se transportará para Joinville.

Ao seu embarque, compareceram os Exmos. Srs. Arcebispo e Bispo Auxiliar de Diamantina, Bispo de Jacarézinho, todo o Clero, muitas exmas. familias, amigos e admiradores de S. Exc. Revma.

Ao conspicuo e bondoso Antistite, bem como ao seu digno secretario, almejamos muito feliz viagem.

Um homem sem urbanidade é como uma terra sem adubo.

Santa Casa de Caridade

Realizou-se, no dia 7 do corrente, conforme preceituam os seus Estatutos, na sala das sessões da Santa Casa de Caridade desta cidade, a reunião da assembléa geral da Irmandade de Santa Isabel, para eleição da Mesa Administrativa que tem de servir á benemerita instituição, no biennio compromissal de 1929 a 1931.

Foram eleitos:

Provedor, Cosme Alves do Couto, reeleito; vice-provedor, João Motta Filho, reeleito; thesoureiro, João Antonio Motta, em virtude da renuncia do coronel João Dias de Andrade; secretario, Antonio Pereira de Andrade; procurador, Francisco da Costa Coelho; conselheiros: João Francisco da Motta, Pedro da Costa Miranda, João Antonio de Paula.

Agradecemos a attenciosa participação.

*** Muita gente ha por este mundo que não sabe que são os soffrimentos moraes e physicos e a edade que fazem os cabellos brancos.

Acontece, porém, que o homem que os pinta, não póde dormir fóra de casa; e a moça velha, que faz a mesma operação, soffre immensa dôr, por não haverem sido ainda descobertos apparelhos para fazer caras novas!

Escola Normal Official

A data 14 de Julho, em que a Republica commemora a Liberdade e Independencia dos Povos Americanos, vae ser festejada com solennidades civicas, pela Escola Normal Official desta cidade, as quaes se realizarão, ás 13 horas, no edificio em que funcciona o conceituado estabelecimento de ensino.

Para assistir ás festas, fomos distinguido com attencioso convite do seu digno director, sr. professor Antonio Duarte Mandacarú.

A sciencia

Quem é capaz de negar este dito tão celebre: «A sciencia a cada passo esbarra com o mysterio e vive de actos de fé?».

Quem é capaz de affirmar que para ella não ha mysterio na natureza?

Quem sabe deslindar as maravilhas que se escondem na electricidade?

E quem tem intelligencia tão lucida que descortine todos os segredos da harmonia musical?

Leitor, quando houver algum sabio que penetre o intimo da materia e das forças que a regem, então podes, talvez, admirar-te de que haja mysterio na Religião.

Emquanto isso não succeder, resigna-te de que haja mysterio na Religião.

Emquanto isso não succeder, resigna-te e acredita,—o com toda a humildade, senão a tua soberba bem merecerá que o Deus Omnipotente te regeite de si.

D. Fernando Taddei

Regressou, ante-hontem, com destino á sua diocese, S. Exc. Revma. o Sr. D. Fernando Taddei, digno e virtuoso Bispo de Jacarézinho, o qual veio pregar o retiro do Clero, a convite do nosso venerando Arcebispo.

Ao seu embarque, compareceram os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispo e Bispo Auxiliar e representantes do Clero secular e regular.

A S. Exc. Revma., auguramos feliz viagem.

Visita Pastoral

Reencetando o afanoso trabalho da visita canonica pela archidiocese, partirá desta cidade, no dia 15 do corrente, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e estimadissimo Bispo Auxiliar de Diamantina, acompanhado do Revmo. Padre Augusto Horta, digno vigario de Villa Paraopeba, e seu auxiliar na visita.

Fazemos mui ardentes votos aos céos pela feliz viagem de S. Exc. e que alcance fructuosa messe, por onde vae levar seus carinhos e bençãos.

Vejam-só...

Ha dias uma senhorinha chegou-se á sagrada mesa da communhão, e reconheceu, sem duvida, a inconveniencia do modo por que estava vestida, pois, á hora de receber a santa communhão, procurou, espontaneamente, disfarçar o decóte e os braços nús com a toalha, para que o sacerdote não visse a sua nudez. A *tanga* o sacerdote não podia vêr.

Si S. Paulo dizia que, como respeito aos anjos, devem as mulheres trazer um véo sobre a cabeça, não devem ellas, com maior razão, trazer vestidos mais decentes, que não mostrem as pernas e cubram o peito e os braços?

Considerações

A sociedade moderna, actual, só julga feliz o homem que tudo possue.

Entretanto, quantos pobres humildes, que nada possuem, se consideram mais felizes que os ricos, que os poderosos, que potentados!

Feliz não é quem possue tudo quanto deseja e ama, disse Santo Agostinho, mas sim somente quem ama e deseja o que merece ser amado.

Quantos amam o prazer desordenado e a elle se entregam e com elle se estragam em corpo e alma!

Para estes, o dinheiro não é felicidade, mas perdição, e quanto mais possuem, tanto mais fundo caem. Feliz é quem, si possue muito, sabe ser desprendido e fazer a felicidade de muitos, e quem, se possue pouco, sabe contentar-se com sua vida humilde. Feliz é quem sabe amar o bem e a virtude e conformar a isto toda a sua vida.

Feliz é, finalmente, quem se conforma com a vontade de Deus.

THEREZINHA II.

Byrkett e Sternberg
compram
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Gonçalves Dias, 39
1º Andar—Elevador.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

Foi nomeada praticante da Administração dos Correios desta cidade, a senhorina Idalina C. Dornas.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A etra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Tenente Jader

Continúa agindo sempre o correcto delegado de policia especial, 1º tenente Jader Ferreira Ramos.

As correrias de menores, em algazarra, pelas ruas, durante a noite, vão desapparecendo, felizmente.

Bom será que a policia fiscalize tambem as ruas mais afastadas do centro.

Grupo Escolar "Dr Aurelio Pires"

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, com toda solennidade, a installação do Grupo Escolar «Dr. Aurelio Pires», em Gouvêa, deste municipio.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, se fará representar.

Festa do Carmo

Na igreja da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo, estão sendo celebradas, com muita devoção e respeito, as novenas em louvor á sua excelsa Padroeira, cuja festa se realizará no dia 16 proximo, com os actos e solennidades do costume.

Foi promovido ao posto de 1º tenente, por antiguidade, o 2º, Ranulpho Leão, nosso conterraneo e amigo, actualmente delegado de policia em Sabinopolis.

Nossos parabens.

O TEMPO

Tem sido rigoroso, mas sêcco o frio entre nós.

Em consequencia do tempo, registam-se muitos casos de grippe na cidade.

Ante-hontem, á tarde, tivemos benefica chuva, que acamou o pó, em excesso, nas nossas ruas e bairros.

Escriptorio de procuratorios em Bello Horizonte

Communico a meus numerosos clientes e distinctos amigos que transferi minha residencia e escriptorio para a rua Bernardo Guimarães, nº 1.616 entre Bahia e Espirito Santo, proximo ás Seccretarias do Estado.

B. Horizonte, 23 de junho de 1929.

Hilario S. Figueiredo.

Dr. José Brant Neto

Transcorrerá a 17 do corrente, quarta-feira proxima, o anniversario natalicio do nosso distincto e estimado conterraneo, sr. dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, muito digno administrador dos Correios desta cidade.

Moço illustre e dotado de intelligencia e subidas qualidades de espirito e coração, Brant Neto é credor da sympathia que lhe tributam quantos têm a ventura de conhecel-o.

Contando um largo passado de brilhantes serviços na instituição postal em Minas, na administração que óra superintende, já conquistou nome, remodelando completamente o serviço, e demonstrando a sua acção benefica e operosa, para o engrandecimento desse importante ramo do serviço publico entre nós.

Embora, antecipadamente, acceite o prezado amigo, com os votos mais sinceros pela sua felicidade pessoal, as nossas saudações mui cordeaes, pelo seu anniversario natalicio.

«Matae os erros, amae os homens!» Santo Agostinho é quem traça esta norma da bôa polemica que deve bater nas idéas falsas, sem rachar as cabeças.

O medico não exterminа o doente para dar cabo da molestia.

O Bispo de Loreto (Italia), ordenou que fosse collocado ás portas de todas as igrejas do episcopado, o seguinte aviso:

"As senhoras e senhorinhas que não estiverem completamente cobertas e não usarem saias com, pelo menos, seis pollegadas abaixo do joelho, não poderão entrar nesta igreja".

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 7, Hely,filho de José Jonas da Conceição; Maria, filha de Alfredo Alves Pereira; Maria da Conceição, filha de Manoel Baptista de Oliveira; Maria Celia, filha de José da Annunciação de Barros.

O nosso prezado confrade *Santuario do Senhor do Bomfim*, de Bocayuva, transcreveu o nosso artigo, sob o titulo «O Norte de Minas, em eterno abandono».

HORRIVEL!

Em Queluz, deste Estado, deu-se em Maio ultimo, um horrivel desastre, que repercutiu fundamente no animo popular.

Eram 10 horas do dia 28 de Maio, e o sino grande da Matriz tocava,chamando os fieis á igreja.

Na torre,além do sacristão, estava a pequeno Murillo de Araujo,de 14 annos de idade.

A um dado momento, o sino virando-se pelo sacristão, apanhou o menino,projectando-o para fóra da torre, que tem uma altura de dezenove metros. O corpo foi cahir lá em baixo, no adro da igreja.

Era um feixe de membros ensanguentados e rôtos.

A inditosa criança era filho do sr. José Teixeira de Araujo, cirurgião-dentista na cidade.

Transcrevendo essa triste noticia, só temos em vista prevenir, porque as torres de nossos templos estão sempre cheias de crianças.

Feliz aquelle que,seguindo corajosamente o ensino do Evangelho, guarda sua lingua, mostrando-se prudente em suas conversas.

SAUDADES

á memoria de Henriquinho Campos.

Offerecido a d. Maria Campos.

Baixaste ao tumulo á final morada
Deixando triste lembrança d'amor;
Qual lyrio pendente em haste doirada
Dormiste mansamente como a flor.

Não conheceste a vida mallograda
Occulta em manto d'infinita dor:
Alma feliz! Foste assim desterrada
Desta lida de intermino labor.

Hoje..... ao clarão da lua amortecida
Emquanto a noite em suave murmurio
Vae soluçando uma canção sentida.

Minha a sós em pranto consumida
Chora bem junto do cypreste esguio
Em lagrimas ahi desfallecida.

L. Mendes.

Diamantina, JULHO de 1929.

Fallecimentos

Graciola Soares

No verdor dos annos, rendeu sua alma ao Creador, no dia 10 do corrente, nesta cidade, Graciola Eugenia Soares, com 17 annos de edade, filha estremecida do sr. João Theodoro Soares e de d. Deolinda Eugenia Soares.

Lourdes Colen Leite

Victimada por atroz e rapida enfermidade, falleceu, no dia 11 do corrente, á rua da Gloria, nesta cidade, a menor Maria de Lourdes Colen Leite, contando apenas 11 annos de edade, filha idolatrada do sr. Marinho Leite e de d. Alzira Colen Leite.

A inditosa menina era neta do sr. Adolpho Colen e de d. Maria Neves Colen.

O seu enterro foi bastante concorrido.

ANTONIO

Em consequencia de rebelde enfermidade, veio a fallecer no dia 12, nesta cidade, voando para o céo, o pequenino e interessante Antonio, de 7 mezes apenas de edade, querido filhinho do nosso prezado amigo Agenor de Almeida e de d. Herminia Evangelina de Almeida.

O enterro do innocentinho realizou-se no mesmo dia, á tarde.

A todos que passaram pelo rude golpe de perderem seus entes queridos, apresentamos nossas visitas e condolencias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 10, a interessante menina Maria Dóra, querida filhinha do sr. Serafim Augusto Neves.

No dia 11, o nosso estimado conterraneo, dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; a intelligente menina Martha Felicio dos Santos, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos; e a gentil senhorinha Almira Pereira da Silva.

No dia 12, o estimado e virtuoso sacerdote, Revmo. Padre José Amantino dos Santos, digno e zeloso vigario de Sabinopolis; a veneranda sra. d. Joaquina M. da Fonseca, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira; d. Margarida Carney, digna esposa do sr. Jesse Carney, residentes em Nictheroy; a gentil senhorinha Maria Geraldina Duarte, dilecta filha do coronel Argemiro P. Duarte; e a pequena Elza, querida filhinha do sr. Sebastião Neves Colen.

No dia 13, o sr. Milton de Vasconcellos,filho do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos; e o sr. Joaquim Costa Primo, residente em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos; o sr. Antonio de Almeida, digno e operoso armazenista da Central; d. Zenolia Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar; o menino Adelmo, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira; e Ayla Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

Farão annos:

Amanhã, 15, o sr. Alfredo Augusto de Almeida.

No dia 16, o sr. José Carmelito de Mattos, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Th. Ottoni; o intelligente menino Hely, filho do 1º sargento Francisco Esperança de Oliveira; e o menino Estevam,filho adoptivo do sr. Viatalino Lopes Campos.

No dia 17, a senhorinha Maria Josephina de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do 1º sargento Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa e o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro.

Nupcias

Em Bello Horizonte, realizou-se, no dia 26 do mez passado, o enlance matrimonial dos nossos distinctos conterraneos Gabriel Brigido da Costa, digno funccionario dos Telegraphos, residente em Formiga, e senhorinha Maria José de Araujo, filha do finado Frederico Coelho de Araujo.

Agradecidos pela attenciosa participação, enviamos nossos parabens aos nubentes.

Enfermos

Esteve ligeiramente enfermo, mas de cama, o nosso carissimo amigo e denodado collaborador, dr. Soter Ramos Couto.

O illustre clinico, a quem nos ligamos por estreitos laços de sympathia e velha amizade, já se acha, graças a Deus,restabelecido,e na humanitaria acção de bem fazer, cuidando com carinho dos que soffrem.

Tambem esteve de cama, acommettido de grippe, ja se achando, porém,convalescente, o nosso prezado amigo, sr. José Machado Freire, muito digno vice-presidente da Camara Municipal.

Nossas visitas.

Levamos ainda nossas visitas, com votos a Deus pela seu restabelecimento, ao joven Joãozinho, filho do nosso amigo Luiz Marcos Duarte.

GAZETILHA

José Altimiras

Em visita á sua exma. familia, acha-se, ha dias, na cidade, o nosso distincto conterraneo e amigo, sr. José Altimiras, digno funccionario da Secretaria do Interior, talentoso academico de Direito e nosso collega da *União de Moços Catholicos*, de Bello Horizonte.

Nossas visitas.

Viajaram:

Para Montes Claros, Eduardo Amador dos Santos, official da Adm. dos Correios desta cidade, no desempenho de uma commissão postal.

Para B. Horizonte, José Antonio de Lima, Elias Perpetuo de Oliveira.

Chegaram:

De Montes Claros, Paulo Teixeira Neves e familia.

De Curvello, Diogenes Pires Camargos.

Da Matta, Antonio Augusto Neves.

Esteve na cidade o sr. Manoel Garcia, digno representante dos srs. C. F. Queiroz, do Rio.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Julho

1º	Porancy Abott de Oliveira (esp.).	
2º	Senhorinha Idalina C. Dornas (idem).	
3º	Herculano Antonio Torres, ...	1$000.
4º	José Vieira Costa (esp.).	
5º	D. Ambrosina da Conceição (idem).	
6º	Senhorinha Maria Luiza Motta (idem).	
7º	D. Ondina das Mercês Torres Bento, . .	2$000
8º	D. Margarida Alves dos Santos, ...	2$000

Foram indicados:

1º	Luiz Eugenio dos Santos, por d. Margarida Alves dos Santos.	
2º	Senhorinha Maria de Lourdes Aguilar, por d. Ondina das Mercês Torres Bento.	
3º	D. Ambrosina Fassy,pela Redacção.	
4º	Herculano Gomes de Oliveira, por Herculano Antonio Torres de Oliveira.	
5º	Sargento Olympio Dias da Silveira.	

Estão ainda esperados:

1º	José Estanislau Machado.	
2º	D. Emilia Augusta Pereira Lopes.	
3º	Hyppolito Duarte.	
4º	Senhorinha Carmelita Motta.	
5º	Senhorinha Maria da Conceição Reis.	

Dos esperados:

D. Maria Deonilha Leite Fernandes. 5$000; d. Maria Antonia Motta, 2$000; Sargento João Pereira dos Santos, 1$.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima,afim de serem publicados no proximo domingo,e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder.** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

S. João da Chapada

Tendo occorrido na séde desse districto o fallecimento do venerando sr. Antonio da Costa Barbosa, temos a accrescentar, á noticia que demos, que o finado era um catholico fervoroso, pois recebera por vezes a sagrada communhão, tendo supportado com toda paciencia e resignação, por espaço de quasi dois annos, a enfermidade que o victimou.

Em vida ainda, auctorizou que se fizessem os donativos de 50$ á igreja de S. João, e de 50$ á Pia União do Pão de Santo Antonio, assim como se fizessem celebrar 7 missas por sua alma,3 para sua primeira esposa, 7 para a segunda, 2 para seu pae, 3 para sua mãe e 2 para cada um de seus irmãos e filhos fallecidos.

Passatempo

Charadas novissimas

Faça uma pesquisa na alma
e traga-me o instrumento.—
2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Clemente.
Decifrou—Camponeza.

Registo de Agradecimento

Biribiry. —Do nosso distincto amigo, sr. José Maria Lopes, m. d. guarda-livros da Fabrica de Biribiry, recebemos delicada e attenciosa carta, em que nos agradece a noticia, com as referencias tão merecidas que demos, sobre o fallecimento de sua saudosa e pranteada mãe, d. Maria Georgina Lopes.

Cães damnados

Cuidado com os cães. No bairro do Rio Grande, onde existe uma malta desses animaes perigosos, danaram já dois cães, tendo um delles, além de morder a diversos outros, offendeu bastante o rosto de uma menina.

Já que os srs. fiscaes não providenciam para extincção desses animaes perigosos, appellamos para o digno e solicito Delegado de Policia.

Agradecimento

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade vem muito reconhecida, agradecer a todos os que, de bom grado, contribuiram para o melhor exito do leilão realizado no dia 7 do corrente "Dia da Caridade,em Diamantina", o qual produziu a importancia liquida de 1:445$000.

Especializa, neste agradecimento, os nomes dos Srs. Te. Coronel Henrique Brandão, que tão gentilmente cedeu a banda de musica para aquella festa de caridade; Vieira & Irmaõs, Joaquim Gonçalves Pimenta, pelo poderoso auxilio que vêm prestando ao beneficio.

Diamantina, 9 de Julho de 1929.

Comarca de Diamantina

Edital de 4ª praça com o prazo de 8 dias.

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de quarta praça, para arrematação com o prazo de (8) dias, virem ou delle noticia tiverem, que o official de Justiça que estiver como porteiro dos auditorios trará a publico pregão para arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia vinte e dois de Julho fluente, ás treze horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio do finado Horacio Fernandes da Silva, que vão á praça para pagamento das custas e impostos, no inventario do mesmo finado: Uma casa coberta de telhas, em Buenopolis, com sete compartimentos, sita na Avenida Doutor Berford, havida por compra a Negipe Verde e João Verde, avaliada pela quantia de 3:000$000; uma besta pello de rato, nova, de nome Rôla e uma outra de nome Mazurka, avaliadas a duzentos mil reis,(200$000) cada uma, num valor total de tres contos e quatro centos mil reis (3:400$000). E quem esses bens quizer arrematar, comparecerá, no dia, logar e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 10 de Julho de 1929. Eu, José Elias Carneiro, escrivão substituto, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original á porta do Forum está devidamente sellado. Era ut supra,

J. Elias.

Para espinhas,sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria**

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 4 3/4 da manhã.
A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

CONVENTO FRANCISCANO

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

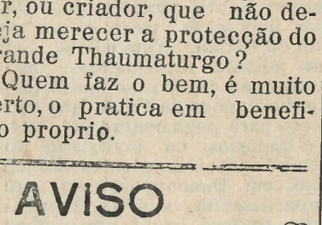
A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.



RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e sua criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Notas uteis

(Para o povo) sobre Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do 1º porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$, 1$500; de 100$ até 150$, 2$000; de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas).

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Até 500$	1$000
De mais, até 1:000$ . . .	2$000
De mais, até 2:000$ . .	4$000

cobrando-se, sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000.

O divorcio e seus males

Diz Chateaubriand: «Quem não fez a felicidade duma primeira mulher, quem não se uniu a uma esposa pelo amor sincero, devotado e perseverante, quem não soube dominar suas paixões ao jugo carinhoso da familia, é incapaz de reformar o seu coração em outra união, e jamais fará a felicidade duma outra esposa!»

Se esposos ha que, infelizmente, vão procurar na infidelidade a satisfação de prazeres que não encontram na vida matrimonial, é certo que prevalecer-se desse motivo para admittir o divorcio é justificar o mal do adulterio com a circumstancia aggravante de tornal-o legal; é degradar a familia e dar franquias ás miserias humanas!

E' de crêr que a parte conjugal honesta, virtuosa, saberá soffrer tranquillamente as baixezas da parte infiel e, com sentimentos elevados e grandeza d'alma, evitará as desordens e os crimes, sempre consequentes duma tribulação penosa, duma situação dolorosa.

No divorcio temporario, não será tão difficil o reatamento da união entre os conjuges; entretanto, no divorcio absoluto se estabelece uma barreira impossivel.

Um encontro fortuito, o isolamento em que ficam os esposos; sobretudo o aspecto dos filhos communs podem despertar os sentimentos de arrependimento e de piedade, os mais pungentes remorsos, as recordações mais gratas e saudosas.

Pode se pensar com Beaumarchais, que o homem tornado honesto, não perdoará a si mesmo os seus males passados. Então a sua volta ao lar que abandonou será o resultado de estimulos, que o conduzirão a mais cabal reparação.

Passam-se os annos embora. O que, com effeito, constitue um dos fins do matrimonio é a consolação, a felicidade da velhice.

E', pois, de esperar que, depois duma longa separação, um marido ou uma mulher, madurecidos na idade e na reflexão, procurarão unir-se para, em mutuo apoio, supportar o peso dos annos, as enfermidades da velhice a consolar nas tristezas do mundo.

A velhice passa suavemente entre os esposos fieis e virtuosos numa dedicação sem declinio.

Nas austeridade da velhice o peso da vida é attenuado pelas lembranças as mais tocantes e pelos cuidados tão necessarios dos filhos que formam a sua corôa de glorias no seio da familia, onde os viu nascer e onde os acompanha com zeloso amor até a despedida ultima da vida.

O casamento é um contracto decisivo, que modifica irrevogavelmente as existencias dos que o contraem, principalmente a da mulher. E' uma sociedade natural em que o esposo entra com o caracter de protector e a esposa desprotegida, em que a mulher empenha o que possue de mais reservado, confiando-se na guarda constante e sempre fiel do marido.

Portanto, em caso de dissolução do vinculo conjugal os resultados serão forçosamente desiguaes, contra todo o direito e toda a justiça, o marido deixará a sua mulher sem prejuizo de sua integridade pessoal, ao passo que a mulher ficará separada com depressão de sua dignidade propria, com a perda irreparavel de sua pureza virginal, de sua belleza, de sua consideração e fortuna, cuja acquisição nem sempre conseguirá salvar. Quantos ha que esbanjam o dote da esposa para depois atiral-a pela porta á fóra, á pista duma outra mulher que o divorcio lhe proporciona?

Considere-se ainda o facto da mulher divorciada passar ás segundas nupcias: poderá apparecer, com segurança, no meio duma sociedade honesta sem trazer a vergonha estampada na face? E' o que se duvida com justos motivos, sendo de crêr que, embora tenha riqueza ou se julgue collocada em elevada posição social ou politica, mesmo qualquer que seja a regularidade de sua conducta actual, a mulher divorciada tem, por este titulo, de si deprimente, impresso em sua frente uma mancha indelevel, um estigma de deshonra moral.

Quanto ao marido, possibilidade de contrahir uma união nova não lhe será de maior vantagem. Poucas mães voluntariamente hão de se associar á existencia de uma filha ou de um filho, que deixou seu legitimo marido ou legitima mulher por uma união extranha. E' um golpe mortal na familia dos paes.

Se os interesses dos esposos reclamam a separação do corpo e não o divorcio absoluto, esta medida é a unica a ser preferida, em casos extremos, considerando-se os interesses dos filhos.

Os filhos se constituem sempre razões irresistiveis e naturaes contra o divorcio, no dizer de Rousseau.

Com effeito, decretar pelo divorcio o rompimento do vinculo conjugal, quando existem filhos, é fazel-os orphãos e victimas; prival-os dos ternos carinhos de uma mãe e dos cuidados protectores dum pae, a entregar os bens que lhes servem de patrimonio as aventuras de um pae escravizado ás exigencias de paixão que o domina; é abandonar a mocidade de seus filhos a má conducta de que teve exemplo, a todos os desvarios dos despreso.

Se a educação é confiada ao pae ou á mãe, separados pelo divorcio, inimigos naturalmente um de outro, sempre numa situação axaltada de furor e de tristezas, que cuidados receberão os filhos que, acariciados por um, serão maltratados por outro? Que exemplos terão diante de seus olhos?

Os filhos jamais perdoarão aos paes a fatal impressão que lhes ha de causar a sua seguinda união.

Não se pode suppôr que os filhos irão encontrar no segundo consorcio de seu pae ou de sua mãe uma protecção devotada e cheia de ternuras.

Uma vez divorciados, de parte a parte, não haverá mais affeição dos filhos, então sacrificados á peior das orphandades.

Do *Santuario de S. Therezinha.*

Velas de cêr apura

Vendem-se na casa de José Agostinho Rocha, á praça Barão de Guaicuhy, antiga do Mercado, nesta cidade.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Deposito **Drogaria pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio nº 55.

Diamantina

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Otoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181. DIAMANTINA

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças. **Mães!** Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	60$000
2 VEZES	80$000
3 »	90$000
4 » (um mez)	100$000
12 » (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (um anno)	500$000

MEIA PAGINA

Uma vez	30$000
Duas vezes	40$000
Tres »	60$000
Quatro »	60$000
12 vezes (3 mezes)	150$000
26 » (6 »)	200$000
52 » (1 anno)	400$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	20$000
2 VEZES	25$000
3 »	30$000
4 »	35$000
12 » (3 mezes)	40$000
26 » (6 »)	60$000
52 » (um anno)	80$000

Pequenos annuncios e publicações na "Secção Livre", cobrar-se-á a 200 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª e 4ª paginas, linha, 200 réis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 400; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.